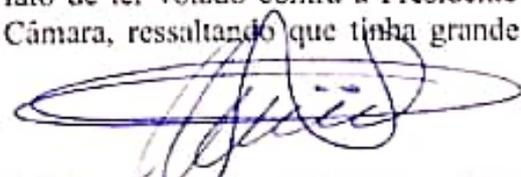


Ata da trigésima oitava reunião ordinária, do segundo período legislativo, da terceira sessão legislativa anual, da nona legislatura da Câmara Municipal de São Geraldo do Araguaia, Estado do Pará; às onze horas e vinte minutos do dia cinco do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e três, os senhores Vereadores se reuniram no salão da Câmara Municipal, para realizarem a presente sessão; sob a presidência da Vereadora Nilva de Sousa Brandão, a sessão foi declarada aberta e foi determinado ao segundo secretário da mesa Vereador Fábio Dias de Almeida para fazer a leitura bíblica, que foi executada no livro de Ezequiel 14:12-14; em continuidade o primeiro secretário da mesa Vereador José Guedes da Silva, realizou a chamada de Vereadores estando todos presentes, sendo Antônio Francisco Lima Fernandes, José Guedes da Silva Vieira, Ronys Cley Dias Borges, Nilva de Sousa Brandão, José Brito da Silva, Sebastião Arrais dos Santos, Denilson da Silva Gois Rios, Rômulo Assunção Pereira, Valdemilson Ribeiro Almeida e José Ricardo Souza Rios; dando sequência, a presidente solicitou a secretária legislativa para fazer a leitura da ata da sessão anterior, que foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade; logo após, a secretária ainda atendendo à presidente, proferiu a leitura da matéria pautada na ordem do dia que constou das seguintes: **Projeto de Lei N° 14/2023**, de 29 de novembro de 2023, oriundo do Poder Executivo Municipal, que altera o anexo da Lei Municipal N° 160/99, de 30 de junho de 1999, que dispõe sobre o Plano de Carreira, Cargos e Salários do Quadro de Pessoal da Prefeitura Municipal de São Geraldo do Araguaia e dá outras providências; **Projeto de Lei N° 15/2023**, de 29 de novembro de 2023, oriundo do Poder Executivo Municipal, que altera e acrescenta ao Código Tributário Municipal do Município de São Geraldo do Araguaia, Estado do Pará e dá outras providências; **Projeto de Lei N° 08/2023**, de 05 de Dezembro de 2023, oriundo do Poder Legislativo Municipal, que denomina de Praça Municipal José Lopes da Silva – Cabeça Branca, a praça pública localizada na Rua Tancredo Neves, no Povoado Vila Nova, neste município de São Geraldo do Araguaia – PA, e dá outras providências; **Parecer das Comissões de Constituição, Justiça e Redação Final, Orçamento, Finanças e Administração Pública, Saúde, Educação e Política Social e Obras, Serviços e Meio Ambiente sobre o Projeto de Lei n° 012/2023**, de 14 de novembro de 2023, que dispõe sobre alterações dos anexos da Lei do Plano Plurianual – PPA 2022-2025, constante na Lei n° 524 de 15 de dezembro 2021, e na Lei 545 de 12 de Dezembro de 2022, do Município de São Geraldo do Araguaia-PA, para o período de 2022 a 2025; **Parecer das Comissões de Constituição, Justiça e Redação Final, Orçamento, Finanças e Administração Pública, Saúde, Educação e Política Social e Obras, Serviços e Meio Ambiente sobre o Projeto de Lei n° 013/2023**, de 14 de Novembro de 2023, oriundo do Poder Executivo Municipal, que estima a Receita e fixa a despesa do Município de São Geraldo do Araguaia – PA, estabelecendo o Programa de trabalho para o exercício financeiro de 2024 e dá outras providências e **Projeto de Lei N° 07/2023**, de 09 de novembro 2023, oriundo do Poder Legislativo Municipal, de autoria do Vereador José Ricardo Souza Rios, que institui A Semana de Conscientização e Prevenção da Doença de Alzheimer, dos dias 16 a 22 de setembro no município de São Geraldo do Araguaia e dá outras providências; após isto, a presidente encerrou o pequeno expediente e logo reabriu os trabalhos, dando início ao grande expediente; dando prosseguimento, observando a lista de inscrição para uso da tribuna, a palavra foi facultada a Senhora Nédyma Costa Lima – Presidente do Conselho Municipal de Educação, que estava autorizada a usar a tribuna, através de requerimento aprovado na sessão anterior; a Senhora Nédyma iniciou seu pronunciamento agradecendo pela oportunidade de usar a tribuna da Casa Legislativa e fazendo leitura de texto bíblico em 1 Coríntios 6.12, deixando como reflexão a todos os vereadores; logo mencionou o direito constitucional de todos de receber educação do estado; comentou que sempre vinha à Câmara falar sobre a educação e não para afrontar ou desacatar ninguém e tampouco aos vereadores, embora suas falas nem sempre fossem agradáveis; que todos deviam agir com a razão e não pela emoção, que os vereadores eram fiscais do povo e tinham o poder de interceder e buscar melhorias, e por isso sempre procurava tratar das questões da educação com a Câmara; discorreu sobre a situação em que se encontrava a reforma da Escola Limirio Rodrigues de Amorim, que já estava se arrastando por tempo demasiado longo, enquanto que os alunos estavam locados provisoriamente no Salão Paroquial, local que era inadequado ao funcionamento escolar, causando prejuízos físicos e no



Nilva de S. Brandão
Fábio Dias de Almeida

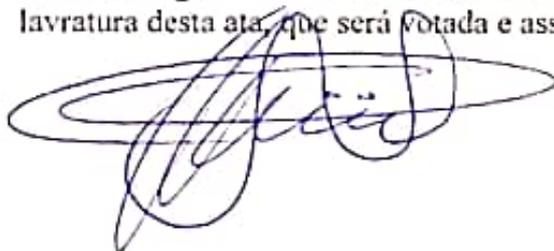
aprendizado dos alunos; salientou que era representante do Conselho Municipal de Educação e defendia os direitos da classe estudantil, que ficava triste ao ver faltar merenda escolar, transporte escolar, faltar água, entre outras coisas que prejudicavam o alunado; ressaltou que a população tinha nos vereadores fiscais para buscar resolver as questões existentes na educação; assim pediu ao Vereador Ronys Cley – Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, que apresentasse reivindicações ao Poder Executivo para a adequação e atualização do Plano de Carreira, Cargos e Remuneração – PCCR da Educação; em seguida perguntou aos vereadores, se estes tinham conhecimento onde foram aplicados o percentual de 25% (vinte e cinco por cento), que foram repassados ao município para reforço na área de educação; não havendo resposta dos vereadores, a Senhora Nédyma prosseguiu pedindo que os vereadores buscassem a celeridade da reforma da Escola Limírio Rodrigues Amorim, a instalação de caixa d'água na Creche, que estivessem lutando pelos alunos; em seguida pediu cópia de atas das sessões ordinárias, sendo a sessão em que o Vereador Sebastião Arrais votou contra o seu pedido de uso da tribuna para falar sobre a educação municipal e da sessão quando houve a citação de que um vereador membro da Casa Legislativa, teria pedido a uma mulher fotos *nudes*, em troca de cesta básica, pois isso era um crime e como mulher, faria denúncia no Ministério Público e no Conselho da Mulher; continuando pediu a presidente que cobrasse providências junto ao Poder Executivo, para a agilização da reforma da Escola Limírio Rodrigues Amorim; em seguida ressaltou que o Vereador Sebastião Arrais havia ficado chateado com sua pessoa, diante de situação em que, como Presidente do Conselho Municipal de Educação, cobrou visita do Vereador à Escola Municipal Ziudália Leão Alencar, onde constataria que estava faltando merenda escolar e que, após três semanas da cobrança, ao questionar o vereador sobre o fato, este ainda não tinha sequer visitado a referida escola, pediu agilidade dos vereadores em prol da educação municipal, ressaltando que como vereadores deveriam estar preparados para receber cobranças, desde que assumiram cargos públicos, salientando que como representante do Conselho Municipal de Educação, também recebia cobranças e aguentava firme; logo após citou que conseguiram na justiça o pagamento da hora atividade para os professores, porém o Prefeito, infelizmente recorreu da decisão e essa situação era triste, após isto fez suas considerações finais e encerrou sua fala; prosseguindo a Secretária Legislativa Senhora Eliane Gonçalves, informou à Senhora Nédyma que as atas solicitadas em seu pronunciamento, estariam disponibilizadas no site da Câmara Municipal, podendo ser acessadas integralmente; em sequência a presidente, percebendo que a Senhora Nédyma estaria saindo da sessão, pediu que esta permanecesse em plenário até o final dos trabalhos, para ouvir os vereadores; a Senhora Nédyma, justificou que o horário já era adiantado e tinha outro compromisso agendado, no qual não poderia se ausentar e por isso precisava sair antes da sessão terminar, mas que não tinha medo de qualquer comentário que pudesse vir a permear os pronunciamentos dos vereadores a seu respeito; prosseguindo a presidente deu início à votação da matéria, quando foi discutidas e votadas as tramitações do **Projeto de Lei Nº 14/2023** e **Projeto de Lei Nº 15/2023** – da Prefeitura, que aprovadas por unanimidade; logo foi colocados em discussão e votação a tramitação do **Projeto de Lei Nº 08/2023**, do Poder Legislativo, que obteve aprovação unânime, dando seguimento, discutiram e votaram os **Pareceres das Comissões sobre o Projeto de Lei nº 12/2023** e **Projeto de Lei nº 13/2023**, da Prefeitura, que foram aprovados por unanimidade; finalizando foi colocado em votação final o **Projeto de Lei Nº 07/23**, da Câmara, que obteve aprovação unânime do plenário; após a votação das matérias a palavra foi facultada para as explicações pessoais; o Vereador **Sebastião Arrais** cumprimentou a todos e reforçou aos presentes, o convite para o culto no período noturno no plenário da Casa, que seria realizado pela Igreja Maranata pelas autoridades do município; logo agradeceu a Deus por mais um trabalho e cumprimentando os colegas por estarem finalizando mais um ano; dando sequência, mencionou que gostaria que a Senhora Nédyma tivesse permanecido no plenário, para que pudesse ouvir os vereadores; falou sobre o fato de ter votado contra a Presidente do Conselho Municipal de Educação usar a tribuna da Câmara, ressaltando que tinha grande admiração pelo trabalho Senhor Nédyma, mas que na



Nédyma S. Braz

Sebastião Arrais

última vez em esta esteve na tribuna da Casa destratou a todos os vereadores e ainda o afrontou, quando dirigiu questionamento diretamente à sua pessoa e não ao colegiado em geral; citou que, como podia ser comprovado em vídeos antigos, de outra ocasião em que usou a tribuna, a Senhora Nédyma afirmava que no mandato do ex-gestor Jorge Barros, quando a classe educadora ameaça fazer ou faziam manifestação, o gestor já à chamava pra conversar, pra que não fizessem o movimento; que no seu entender, não afirmando que que a senhora Nédyma o fez, as ameaças de manifestação aparentavam ser combinação, porém na administração do atual gestor era diferente, não corria propina; que se aconteceu na gestão anterior, nesta era diferente, pois tinha diálogo; que a Senhora Nédyma provocou uma situação ruim pra ela mesma, quando disse àquelas palavras; lembrou que a Senhora Nédyma nunca teve a humildade de pedir desculpas aos Vereadores que ofendeu com suas falas, que tinha um rancor interior e deveria mudar sua maneira de agir; que respeitava os professores, pois eram essenciais na educação da população; em seguida se desculpou com os colegas e com toda população, por qualquer ato ou ofensa que pudesse ter causado; em seguida o **Vereador Rômulo Assunção**, agradeceu aos vereadores pela aprovação do projeto de lei, que autorizou a administração a designar local para a prática de esporte grau, informando que o mesmo foi executado e os praticantes tinha um local para treinar com segurança; mencionou que gostaria que a Senhora Nédyma ainda estivesse no plenário para acompanhar a sessão até o final; relatou que os vereadores eram os primeiros a serem cobrados, mas que lembrava que foi membro do Conselho Municipal de Saúde e sabia que as Contas de Secretários eram votadas nos Conselhos; que se perguntava porque a Nédyma, como Conselheira, não indagava no Conselho, onde foram aplicados os recursos de vinte e cinco por cento (25%), que veio para reforço da educação; comentou que sua luta política era antiga, que mesmo não tendo sido eleito na base do prefeito, não ficou quieto, independente de ter apoio de base política de esferas governamentais; que tinha histórico de atos solidários entre a população e de apoio ao município, que sempre fez seu trabalho e suas obrigações, comentou que a Senhora Nédyma também era figura política e perguntava qual era o seu histórico junto a sociedade; logo lembrou que quem votava as contas dos Secretários Municipais eram os Conselhos e não os Vereadores; o **Vereador Ronys Cley** após os cumprimentos, agradeceu a Deus pela oportunidade; disse que era difícil falar da administração atual, pois nada estava dando certo, que no hospital faltava remédios, na educação, os professores não eram valorizados e o pagamento da hora atividade, o prefeito tinha conseguido vetar e não estava sendo pago, o transporte escolar estava em atraso e quando pagava, era em parcelas, as ruas estavam deterioradas, mesmo tendo maquinário; que tudo estava dando errado e a população não sabia o que fazer; que prefeito não resolvia os problemas e o município estava vivendo uma decadência e se quisesse um retrocesso, era só apoiar o gestor; que as pessoas cobravam dos vereadores e questionavam, dizendo que não faziam nada, mas citava que os vereadores podiam lutar, cobrar, mas não tinham poder pra fazer, pois o prefeito era o executor; comentou que na Prefeitura havia equipe qualificada para usurpar o município, pessoas pagas para falarem bem do governo, servidores que disputavam poder, secretários brigando entre si e nada acontecia, pois tinham formado um grupo especializado no próprio bem; que não se via pessoas pobres na Prefeitura, pois todos tinham certeza de não conseguirem ajuda, que a pobreza estava desamparada e a Secretária Municipal de Assistência Social estava calada; que o problema do município não era falta de dinheiro e sim falta de gestão; após isto, a presidente **Vereadora Nilva Brandão** agradeceu a presença do público e reforçou o convite apresentado pelo Vereador Sebastião Arrais para participarem do culto agendado no plenário da Câmara; logo, observando não haver mais nada a tratar, encerrou a sessão e determinou a lavratura desta ata, que será votada e assinada pela mesa diretora.



Edi Maria da Almeida
Nilva dos Brandão